



H0512

**O SAMBA NA REGIÃO DE CAMPINAS: DAS FAZENDAS DE CAFÉ AOS CORDÕES CARNAVALESCOS (1850 – 1950)**

Eduardo Fiorussi (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Olga Rodrigues de Moraes Von Simson (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

O objetivo da pesquisa é estudar as transformações mais importantes ocorridas nas diferentes manifestações ligadas ao samba em Campinas (dos batuques, praticados nas fazendas, passando pelos cordões e chegando às escolas de samba). Essas mudanças estão concentradas entre 1850 e 1950, fase em que a cidade passou por um grande processo de modernização, marcado tanto pela repressão contra negros e pobres, que teve como resposta a resistência do povo negro através de diferentes estratégias, que conseguiu manter e difundir sua cultura e se inserir na sociedade urbana de mercado. Os dados reunidos permitem sustentar a hipótese de que o batuque formou-se na região a partir do jongo, que já era dançado nas fazendas, e do samba de roda trazido pelos escravos crioulos vindos do Nordeste. Essa troca de influências culturais ocorreu em alguns espaços do estado de São Paulo e deu origem ao samba rural paulista e, especificamente em Campinas, ao samba de bumbo, que futuramente serviria como base para a formação dos cordões carnavalescos e das subseqüentes escolas de samba. Para reconstruir a memória do samba, utilizamos a metodologia qualitativa, baseada na coleta e análise de depoimentos orais, completados com pesquisa bibliográfica, com imagens fotográficas e outros documentos, como jornais locais, livros de memória, crônicas, almanaques e inventários, criticamente analisados.

Samba - Carnaval - Memória